



MEDWAY/MSC
Nº28 17/10/2017

Vontade de ferro, via do futuro

VAMOS LUTAR PELO AUMENTO DO SALÁRIO

No corrente ano, pela dinamização da luta com a marcação de uma greve, os trabalhadores da MEDWAY conquistaram um aumento salarial, igual para todos, de 25€.

Agora é altura de passarmos a lutar pelo aumento de salários para 2018, sem prejuízo da negociação mais geral da contratação colectiva para a empresa (que está parada por falta de resposta da administração).

Assim, propomos aos trabalhadores que seja apresentada à administração da MEDWAY, uma proposta de aumento de salários para todos os trabalhadores, para o ano de 2018, com o seguinte valor:

40€ DE AUMENTO NA TABELA SALARIAL EM VIGOR EM 1 DE JANEIRO PRÓXIMO

Nunca nenhum aumento de salário nos foi oferecido, sempre foi conquistado por isso, devemos desde já começar a preparar as formas de luta (incluindo a greve) para conquistarmos o aumento de salário a que os trabalhadores têm direito e assim se valorizar o trabalho e os trabalhadores.

NEGOCIAÇÃO DO AE E RC

Depois de apresentação de dois textos em alternativa, o Sindicato comunicou à empresa que a sua base de negociação é aquele que mais se aproxima com o actual texto de AE em vigor e que transitou de CP, embora tivéssemos identificado algumas matérias que precisam de ser corrigidas, em particular:



Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

- **A empresa coloca como condição para ser abonada a deslocação o trabalhador ter que se afastar mais de 10km do centro de trabalho a que o trabalhador se encontra afecto, limitando desta forma o pagamento da deslocação como está definido actualmente;**
- **Entradas de serviço antes das 06.00h depois do descanso semanal para o pessoal das instalações fixas;**
- **O intervalo de descanso mínimo entre serviços tem que ser igual para todas as categorias profissionais existentes na empresa;**
- **A polivalência de funções prevista na proposta de RC é excessiva e coloca em causa postos de trabalho;**
- **A possibilidade de os comboios de mercadorias poderem circular apenas com um agente, colocando desta forma em causa a segurança da circulação;**

DESMEMBRAMENTO DA EMPRESA - ACE

Apesar dos trabalhadores não terem assinado nenhum contrato de cedência para o ACE, parece que para a administração isto é já um processo encerrado, como se depreende pelo email enviado aos trabalhadores, convidando-os para um fim de semana de “teambuilding”, no mês de Novembro.

Perante este email, duas perguntas se colocam:

- Para a administração da MSC/MEDWAY a opinião e vontade dos trabalhadores deixou de contar se querem ou não ir para o ACE?
- Ou perante a resistência dos trabalhadores à sua saída para o ACE, este fim de semana de 3 dias de “teambuilding” tem como objectivo quebrar a resistência que têm manifestado?

NÃO HÁ ALMOÇOS DE GRAÇA

Já lá diz a sabedoria popular que não há almoços de graça. É óbvio que cabe a cada trabalhador decidir sobre este convite individual, mas continuamos a afirmar que será a continuação da posição colectiva, com a resistência de cada um, que se defenderá os direitos de todos e isto é muito importante, nomeadamente quando a administração passar á abordagem individual dos trabalhadores envolvidos para quebrar a unidade demonstrada.

**VAMOS VALORIZAR OS SALÁRIOS DE TODOS
UNIR, ORGANIZAR, LUTAR E CONQUISTAR**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário